

125ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet, devido ao contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus), visando impedir o seu alastramento, não podendo ser realizada reunião presencial, o que traria aglomeração de pessoas contrariando o isolamento social, estabelecido conforme Decreto Estadual Nº 65.563, de 11 de março de 2021 e Decreto Municipal Nº 1422, 12 de março de 2021. Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Adriana Zambotto. Ausente o membro Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos principalmente nesse momento de crise sanitária e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas junho/2021 e 2) Prestação de contas 2º trimestre de 2021. Dando início à reunião a Presidente do Comitê agradeceu a presença e passou ao primeiro item da pauta que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de junho de dois mil e vinte e um, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os membros do Comitê no ato da convocação da reunião, assim como o relatório mensal dos investimentos, que foram analisadas e aprovadas as demonstrações financeiras, bem como os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução número três mil novecentos e vinte e dois do Conselho Monetário Nacional. Após a Presidente apresentou o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2021 e os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que o mês de junho de 2021 obteve uma rentabilidade positiva e descreveu o cenário macroeconômico, sendo que no mês de junho se encerrou com uma melhora na evolução da pandemia de Covid-19 (casos, mortes e ocupação dos leitos de UTI) no Brasil, em meio a um aumento no ritmo de vacinação (12,4% imunizados), com destaque para a aplicação de mais de um milhão de doses diárias ao final do mês. A SELIC em 4,25 % a.a., sendo que a próxima reunião do COPOM será dias 02 e 03 de agosto. A inflação medida pelo IPCA desacelerou de 0,83% para 0,53% em junho (M/M). Com esse resultado, o

IPCA acumula alta de 8,35% nos últimos 12 meses. Em junho no cenário global, o número de casos de COVID-19 mostrou tendência de queda moderada, com ressurgência em alguns países. Em alguns casos, isso foi associado à disseminação da variante delta, que já se mostra majoritária em alguns países, com destaque para o Reino Unido e para a Índia, onde esta variante foi inicialmente identificada. Apesar disso, o número de óbitos por conta da doença manteve a trajetória baixista observada desde o mês de maio. As projeções para o crescimento do PIB americano e chinês em 2021 foram marginalmente revisadas para baixo, porém, em sentido contrário, indicaram crescimento mais robusto em 2022. No Brasil, em termos econômicos, o Banco Central endureceu o discurso, sinalizando aumento maior da taxa Selic. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTN-B também recuou. Continua pesando no país, o alto nível de infecções e mortes por Covid-19, atenção fiscal, com preocupações de momento mitigadas pelo aumento da atividade econômica e inflação, contribuindo colateralmente para uma redução da relação dívida/PIB, dos constantes e crescentes ruídos políticos, em especial pelos desdobramentos trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras. Ainda, com o impacto da pandemia se alastrando no país em um período mais longo que o previsto, o poder de compra diminuiu, os preços subiram devido à escassez de produtos e a inflação voltou a disparar, refletindo no reajuste da taxa Selic para 4,25% ao ano no começo de 2021, podendo chegar a 7%. Diante do cenário de alta da Taxa Selic os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados (IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+) e os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+) terão maior volatilidade ao longo de 2021, assim a orientação do consultor financeiro da LDB empresas é de reduzir a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento). Em contrapartida, o fundo de investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, o Standard & Poor's 500 (S&P 500) é um índice americano composto pelas 500 maiores empresas dos EUA (companhias norte-americanas ou domiciliada no país), negociadas nas bolsas NYSE e NASDAQ. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano, obteve uma rentabilidade positiva de 2,58% no mês de junho e de 19,12% no ano de 2021. O fundo já faz parte da carteira de investimentos do CaraguaPrev, mas com uma

porcentagem muito baixa, apenas 2,81% da carteira, assim, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior a indicação do consultor financeiro da LDB empresas é aplicar até 10% do patrimônio do Instituto neste fundo, retirando do fundo de investimento composto por títulos públicos pré-fixados, ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI, que terá rendimento fraco no ano de 2021, diante do cenário de aumento da taxa Selic, sendo aprovado por todos os membros do Comitê presentes, devendo ser observado que na data do resgate do fundo, este esteja com rentabilidade positiva, a fim que evitar a contabilização de perdas. Analisado também o fundo de investimento da Caixa econômica Federal FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, as BDRs, Brazilian Depositary Receipts são ativos pelos quais os investidores podem investir em recibos que replicam as ações de mercados estrangeiros diretamente no mercado nacional. O fundo aplica seus recursos primordialmente no mercado acionário norte-americano, fazendo uso da aquisição de BDRs - Certificados de Depósito de Valores Mobiliários de emissão de companhia aberta, ou assemelhada, com sede no exterior e emitidos por instituição depositária no Brasil. Obteve uma rentabilidade positiva de 5,42% no mês de junho e de 14,23% no ano de 2021. O fundo já faz parte da carteira de investimentos do CaraguaPrev, mas com uma porcentagem muito baixa, apenas 3,72% da carteira, assim, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, a indicação do consultor financeiro da LDB empresas é aplicar até 10% do patrimônio do Instituto neste fundo, retirando do fundo de investimento composto por títulos públicos pré-fixados, FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, que terá rendimento fraco no ano de 2021, diante do cenário de aumento da taxa Selic, sendo aprovado por todos os membros do Comitê, devendo ser observado que na data do resgate do fundo, este esteja com rentabilidade positiva, a fim que evitar a contabilização de perdas. Entretanto para sua aplicação é necessário a alteração da Política de Investimento de 2021, passando de 5% para 10% o limite superior, dos recursos alocados no Artigo 9º, A, Inciso III, Ações - BDR Nível I, em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, o que foi aprovado por todos os Membros presentes. O Consultor Financeiro da LDB empresas participará da próxima reunião ordinária do Conselho Deliberativo, tratará sobre o cenário macroeconômico e levará todas as orientações para análise e deliberação do Conselho Deliberativo. Assim, após apresentação, a Presidente perguntou se algum membro do Comitê tem alguma dúvida ou consideração e com a negativa a Prestação de Contas foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, o segundo item da pauta que trata da prestação da Prestação de Contas do segundo trimestre de dois mil e vinte e um, sendo enviado o relatório trimestral dos investimentos por e-mail no ato da convocação, sendo que após apresentação foi

aprovada pelos membros do Comitê de Investimentos. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 25 de novembro de 2021. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 09h50min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Luana M. Forcioni Guedes
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Pedro Ivo de Sousa Tau
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Adriana Zambotto
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê de Investimento